



PROTOCOLO DE ACESSO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO:

- Pessoas com diagnóstico de dependência química (álcool e/ou outras substâncias psicoativas);
- Que concordem com a internação (internação voluntária);
- Sem comprometimentos biológicos e/ ou psicológicos de natureza grave que mereçam atenção médico-hospitalar contínua ou de emergência.

EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E COMPLEMENTARES:

- ✓ Sobre as Substâncias Psicoativas:
 - Quais são as utilizadas; início do uso de SPA; tempo de abstinência, quantidade de substância consumida, via de administração escolhida, frequência do consumo nos últimos meses, sinais e sintomas de transtorno relacionados ao uso de SPA, problemas decorrentes do consumo ou impacto sobre a vida do indivíduo ou de terceiros; outros.
- ✓ Avaliar a necessidade real do acolhimento em CT:
 - Tratamentos efetuados, intervenções anteriores;
 - Tempo de abstinência, sintomas e sinais apresentados nas primeiras semanas de abstinência;
 - Avaliação de perfil para CT / chance de abandono.
- ✓ Saúde:
 - História clínica geral: problemas de saúde física, tratamento em andamento e medicamentos usados.
 - História pregressa de transtornos mentais: investigar se o acolhido tem ou teve transtornos mentais; eventuais internações psiquiátricas (histórico e duração das internações); medicamentos prescritos. Presença atual ou prévia de ideação ou tentativas de suicídio e/ou homicídio.
 - Histórico de saúde geral.
 - Excluir contraindicações ao acolhimento em Comunidades Terapêuticas (Anexo 1).



- ✓ Para complementar a avaliação clínica é necessário a realização de alguns exames laboratoriais (Anexo 2), com a finalidade de investigar adequadamente as alterações orgânicas resultantes da dependência de SPA e que influenciam a síndrome de abstinência. Se houver necessidade para o diagnóstico diferencial de outras complicações podem ser solicitados outros exames complementares, conforme a indicação médica

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- ✓ O acolhimento deverá ser formalizado por escrito, onde constará que o indivíduo concorda com a adesão e permanência de maneira voluntária na Comunidade Terapêutica.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ Médicos, Assistentes Sociais, psicólogos, enfermeiros e técnicos em dependência química.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	
AMARELO	<ul style="list-style-type: none">· PESSOAS QUE ESTÃO NA IMINÊNCIA DE OU QUE ACABARAM DE RECEBER ALTA APÓS DESINTOXICAÇÃO HOSPITALAR.· PESSOAS COM INDICAÇÃO DE ACOLHIMENTO IMEDIATO POR RECOMENDAÇÃO DE EQUIPE TERAPÊUTICA DO SUS OU MÉDICO PERITO.
VERDE	<ul style="list-style-type: none">· PESSOAS EM ABSTINÊNCIA, COM RISCO IMINENTE DE RECAÍDA
AZUL	<ul style="list-style-type: none">· DEMAIS CASOS



ANEXOS

Anexo 1:

➤ **Contraindicações ao acolhimento em Comunidades Terapêuticas**

Os candidatos a acolhimento que apresentarem um grau de comprometimento grave à saúde, no âmbito orgânico ou psicológico, não são elegíveis e devem ser encaminhados à modalidade de atenção adequada (ANVISA, 2001).

- Dependente químico que esteja passando por crise de abstinência alcoólica, que possa resultar em crises convulsivas ou outras emergências.
- Risco de auto ou heteroagressividade;
- Risco de suicídio ou de homicídio;
- Sintomas psicóticos: (Percepção de ter visto, ouvido, tocado, sentido, provado ou cheirado algo que não estava realmente no local ou a crença inabalável em algo que não é verdadeiro ou que não está baseado na realidade);
- Tremores, que possam indicar risco de síndrome de abstinência ou *delirium tremens*;
- Outros quadros de transtorno mental que envolvam risco grave ou irreversível de danos para si ou para terceiros;
- Indivíduo não dependente químico, que necessite de internação de longa permanência;
- Pessoas que necessitem de serviços de saúde não disponibilizados pela instituição.

Anexo 2:

Para complementar a avaliação clínica é necessário a realização de alguns exames laboratoriais, com a finalidade de investigar adequadamente as alterações orgânicas resultantes da dependência de SPA e que influenciam a síndrome de abstinência.

Alguns dos exames indicados são:

- Hemograma;
- Glicemia;
- Creatinina;
- VDRL
- Anti-HIV
- HBsAg, Anti-HCV
- Volume corpuscular médio (VCM);
- Níveis das enzimas hepáticas (TGO,TGO,GGT);
- Eletrólitos (magnésio, o sódio e o potássio);
- Parcial de urina



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) SOUZA, Maria de Lourdes de; SCARDUELI , Paulo. (Org.). Comunidades Terapêuticas: cenário de inovação em Santa Catarina. 1ed.. Florianópolis: Insular, 2015.
- 2) SERRANO, A. I.; ROTAVA, D. S. ; LEMOS, T. A interface das Comunidades Terapêuticas com a Rede Pública de Saúde. In: Maria de Lourdes de Souza; Paulo Scardueli. (Org.). Comunidades Terapêuticas: cenário de inovação em Santa Catarina. 1ed.Florianópolis: Insular, 2015, v. 1, p. 61-75.
- 3) SERRANO, A. I.; LEMOS, T. ; ALANO, J. S. Comunidades Terapêuticas: fundamentos teóricos e modelos. In: Maria de Lourdes de Souza; Paulo Scardueli. (Org.). Comunidades Terapêuticas: cenário de inovação em Santa Catarina. 1ed.Florianópolis: Insular, 2015, v. 1, p. 77-93.
- 4) DE LEON, George. A Comunidade Terapêutica: Teoria, Modelo e Método. Ed. Loyola, 2003;
- 5) FEBRACT. Drogas e Álcool: Prevenção e Tratamento. Ed. Komedi, 2001;
- 6) GOTI, M.E. La Comunidad Terapéutica – Um desafio e la droga. Ed. Nueva Vision, 1990.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

- Dr. Alan Índio Serrano – Médico Regulador GERAM - CRM/SC 23461
- Dra. Marielli Prestes Uggeri - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 11897
- Dr. Paulo de Tarso Freitas - Coordenador Médico GERAM - CRM/SC 7564
- Claudia Ribeiro de Araújo Gonsalves - Superintendente de Serviços Especializados e Regulação